

# IMPRESSÕES REBELDES

Documentos e palavras que forjaram a História dos protestos no Brasil

“Pelo Doutor Feliciano Pinto de Vasconcellos, recebo a carta de v. mercês de 27 do passa-

do, a qual me deixa confirmado o conceito que sempre fiz da singularidade dessa Villa, na precisa e sempre louvavel obediencia a S. Mag. que Deus guarde, mais ainda estando preocupado desta verdade, não pude comtudo deixar de admirar-me e encher-me de alvoroço com a ratificação da lealdade de todos os que assignaram o termo que v. mercês me remetteram, porque no tempo em que a infidelidade se difundiu com o contagio, que ateou em uns clara, em outros occultamente esta voraz lavareda e em que poucos se distiguiram como leaes vassallos, éspecie de maravilha e de portento que só essa villa (sempre unica, e sempre singular na sua fidelidade) brilhasse entre todas as circumstancias tão luzidas e tão honradas que não experimentaram em nenhuma, mas não é muito que essa villa que em outros tempos quando a licença andava neste paiz mais dissoluta, e a obediencia mais arriscada, conservando-se sempre separada desta ignominia, e sempre obediente a El-Rey nosso Senr., mostrasse tambem agora o que anciosamente lhe inspirava o zelo e amor ao real serviço de tão honrados vassallos, e que não seguindo tão pestiferos exemplos, servissem agora como de padrão da Lealdade deste governo, e de exemplo a

todos os que vergonhosamente os não imitaram.

Não recebo os parabens que v. mercês me dão do bom successo e do fim deste negocio, porque seria armar-me contra o céo, e infactuar-me com abominavel vangloria, se deixasse de protestar que só o Altissimo se quiz servir nesta occasião de tão fraco instrumento, como eu, para mostrar que não vale a astucia e as forças humanas contra os seus infaveis Decretos, mas o seu poderoso braço obrou aqui o que era impossivel a nenhuma humana creatura.

F. S. — 17

e na realidade só a Omnipotencia Divina podia exterminar uma tão radicada e venenosa trayção em que conspiravam uns como Cabeças que moviam toda a machina, outros que applicavam por sufragio o seu designio.

Acceitem sim v. mercês os parabens de terem marcado na Cara com o ardente ferro da sua lealdade e tantos quantos quizeram, apezar da deshonra e da confusão, ficarem infames e desleaes, servindo-lhe de maior vergonha, e ainda de castigo que haja uma villa como a de São João d'El-Rey, que não imitasse as suas perniciosas intenções e para mim não é pequeno desvanescimento encontrar nestas alturas aonde os animos são tão rebeldes, como agora experimentei, outros que se oppunham com a sua fidelidade a rebater as insolencias e audacia, e quando não vencera mais nesta occasião que ter a São João d'El-Rey por Antemural da obediencia e fidelidade ao nosso Rey

e Sr., é este o melhor tropheu desta victoria e o melhor penacho com que se engrandece e faz mais plausivel a gloria desta acção, e ainda mais a segurança em que fico de que assim v. mercês com todo esse povo mostraram em toda a occasião a mesma constancia e lealdade para que me não fique o minimo receio de qualquer revolução, tendo tão fieis e tão honrados companheiros que me ajudem a arrancar as raizes da rebeldia e da infamia.

Confesso que me faltam expressões, assaz vehementes e significativas para render as graças a v. mercês e a todas as pessoas que assignaram o termo, mas suppram v. mercês este meu defeito, convocando-os outra vez para lhes agradecer em nome de El-Rey nosso Sr. a sua louvavel resolução.

Ao Doutor Feliciano Pinto de Vasconcellos, mostrei a carta que escrevo a S. Mag. que Deos guarde, nomeando-lhe a todos pelo seu nome, e pedindo-lhe que tanto a estes como a essa camara os honre com as mais avantajadas mercês e privilegios que a todos, visto ser unico o merecimento, e superior aos demais, e espero do real animo de S. Mag. que attenda ao fervôr das minhas instancias, as quaes sempre repetirei emquanto viva para de algum modo remunerar a v. mercês e a todo esse povo o zelosissimo affecto e a bôa vontade que lhes devo.

Deos guarde etc. Villa Rica 10 de Agosto de 1720". (1)